

<https://www.youtube.com/watch?v=1AAZo8SuVTA>

Publicado em 20 de janeiro de 2023 por Swaruu Official – Originalmente em inglês

Traduzido por Contatos Quânticos

### PORTAIS PARANORMAIS, OS PORTAIS QUE TODOS FAZEMOS PARTE 3 (PRTGS)

Mari Swaruu: Olá novamente. Eu sou Mari Swaruu.

Durante os primeiros dias de dezembro de 2022, os agentes de Alenym, Hashmalim e Shinonim, na superfície, na época, relataram que estavam observando uma determinada rua em uma cidade, e mais especificamente um determinado segmento de apenas 50 m de comprimento daquela rua.

É um subúrbio, bem pavimentado, de tráfego relativamente baixo, de mão dupla reta, com um índice excepcionalmente alto de acidentes constantes, pelo menos três deles são atropelamentos fatais, dois deles com pouco tempo de diferença. E em outra ocasião um homem foi atropelado por um caminhão cheio de refrigerantes, enquanto se movia lentamente em marcha ré à luz do dia, deixando o jovem aleijado e em uma cadeira de rodas para a vida. Além disso, há uma quantidade irreal e constante de acidentes com motocicletas, em três ocasiões, eram motocicletas policiais.

Mas o curioso é que a maioria desses acidentes são simplesmente contra o solo, e não contra qualquer outra coisa, os pilotos perdendo o controle e acabando no chão sem motivo aparente. Às vezes culpando a superfície, pois é muito lisa e escorregadia quando molhada. Mas esses acidentes ocorrem quando secos também, e à luz do dia, e sempre dentro desse mesmo segmento.

Além dos acidentes com motos, muitos acidentes com carros também ocorrem nesse trecho da rua, nada menos que cinco vezes, carros bateram contra estacionados, duas vezes contra o mesmo caminhão estacionado, danificando-o severamente na segunda vez. E inúmeras outras ocorrências de trânsito, a maioria envolvendo veículos em movimento de todos os tipos, tudo isso acontecendo no mesmo segmento de 50m da rua.

A princípio, qualquer um pensaria que tudo isso está acontecendo por causa de fatores de risco normais, mas esse segmento é praticamente a mesma coisa que qualquer outro naquela rua toda, e é praticamente a mesma coisa que qualquer outra rua naquela área.

E como observado, sendo reto, há uma visibilidade muito boa ali, onde os motoristas podem ver os veículos chegando a até 200m de distância em qualquer direção do centro desses 50m de segmento problemático, e os veículos estão estacionados apenas em um lado da rua. Não há nenhuma razão física óbvia para que acidentes ocorram lá. Pelo contrário, toda a área deveria ser estatisticamente segura.

Alguns meses antes, uma estranha rajada de vento foi registrada na mesma cidade, que não é conhecida por ter ventos especialmente fortes. Quer dizer, uma rajada isolada, uma, que

percorreu alguns lugares da mesma cidade, destruindo coisas, outdoors e derrubando árvores. Você poderia acompanhar o rastro de destruição apenas olhando para os danos causados.

Esse vento percorreu a cidade em uma noite e arrancou uma árvore forte de suas raízes bem antes, ou, naquele segmento específico de 50 metros da estrada que mencionei acima, e desapareceu. O último estrago que a rajada de vento causou foi aquela árvore que foi derrubada em frente à saída de uma casa, pouco antes de os proprietários tirarem seu veículo dali, para irem resolver uma situação muito grave que eles tinham naquele exato momento. Derrubou também cabos de telefone e energia elétrica, como se a rajada de vento derrubasse aquela árvore de propósito para impedi-los de tentar resolver seu problema grave. Eles vivem dentro desse segmento de 50m de comprimento.

Considerando tudo isso, todos juntos, e não apenas vendo incidentes isolados, Alenym e sua tripulação na nave estelar Toleka, compreenderam que tudo isso não era normal e despacharam um drone esférico de 110 cm para lá e coletar informações usando seus sensores avançados.

O drone sobrevoou toda a área, mapeando a frequência do local, flutuações e variações de energia, para então proceder no estudo daquele segmento de 50m de comprimento da rua próxima, detectando toda a energia sutil e suas dinâmicas e variações de frequência. O que o drone descobriu foi de arrepiar os cabelos.

Há um enorme portal invisível ali naquele segmento de 50m, um mergulho na frequência, onde a vibração média da matéria em toda a rua e área cai drasticamente, ali mesmo, explicando todos os acidentes. O drone passou a recolher todos os dados para saber de onde, e o que estava gerando o portal.

É uma porta para o submundo, para os reinos astrais inferiores de que eu estava falando no meu último vídeo, com todos os tipos de entidades olhando e entrando e saindo dele, mas aparentemente, ficando dentro do alcance do portal.

Como eu estava dizendo no meu vídeo anterior, quando uma pessoa é uma frequência correspondente para algo do outro lado, alguma forma de interação pode ocorrer. Tudo é simultaneidade de frequência, entidades astrais anteriormente em um corpo humano, ou apenas animais, podem controlar sua frequência até um certo ponto. quando se concentram em tentar alcançar a frequência de uma pessoa no mundo material.

Assim, uma pessoa viva que por qualquer motivo está mantendo um estado vibratório baixo, pode ser alcançada por uma ou outra dessas entidades. Essas entidades astrais inferiores se alimentam de energia baixa e densa, que é emitida pelos organismos vivos quando o sofrimento ocorre.

1.

Essas entidades astrais inferiores têm uma conexão muito fraca com a Fonte, ou não têm nada, porque estão simplesmente muito longe dela em sua faixa de frequência existencial. Então, como entendido pelos taygeteanos, o que os mantém existindo é a atenção criativa de seres com uma conexão forte, ou mais forte, com a Fonte. Em outras palavras, é preciso dar atenção para que eles continuem existindo.

Quando uma pessoa ou criatura viva no mundo material está em sua faixa média de pensamento, sua atenção é dispersa, saltando de um pensamento para o outro. Nesse estado,

sua capacidade criativa e de manifestação não se concentra em uma coisa. Mas quando uma pessoa ou criatura está com medo, toda a sua atenção fluirá para aquilo que ela teme. Manifestamos aquilo em que nos concentramos. Manifestamos o que mais prende nossa atenção. O medo e o sofrimento funcionam como um instrumento de concentração que fará surgir mais do que estamos temendo, pois estamos focados nisso.

Essas entidades se alimentam dessa atenção, seja como atenção direta a elas para fortalecer seu corpo astral leve e fraco, ou com o sofrimento constante de seres com uma forte conexão com a Fonte, como a maioria dos humanos tem.

Um bom exemplo disso são os visitantes noturnos, ou visitas noturnas, aquelas que estão ligadas à paralisia do sono, como Incubus e Succubus, entre outros. Eles querem que você tenha medo deles. É por isso que eles são chamados de "terrores noturnos", e eles sabem como induzir esse estado de medo nas pessoas.

Quando você os teme, eles ficam com você e se tornam mais fortes, e repetidamente voltam para assombrar seu sono, noite após noite. Mas se você os enfrentar sem medo, e você se conectar à consciência da Fonte com seus pensamentos, sentindo e pensando emoções amorosas, e imaginando que você está coberto numa bola de luz amarela de alta frequência, essas entidades não voltarão a incomodá-lo novamente. Você se torna inútil para eles, pois você não solta nada daquele medo concentrado de atenção que eles precisam e anseiam, e eles não incomodar outra pessoa, como eu tenho dito antes, alguém segurando um estado vibratório mais baixo.

Voltando àquele problemático segmento de 50 metros de extensão daquela rua da cidade, o que os taygeteanos concluíram é que essas entidades estão causando todos os acidentes, conectando e interferindo, com pessoas vivas que estão mantendo um estado vibratório baixo o suficiente, tornando-as uma simultaneidade com essas entidades e suas necessidades. Mas são as próprias pessoas que estão criando tudo. Eles estão dando a essas entidades sua atenção, a contragosto ou mesmo inconscientemente, de modo que esse segmento se tornou uma espécie de armadilha etérica para os transeuntes.

Podemos apenas especular sobre como exatamente eles causaram esses acidentes, mas é muito possível que eles estejam distraindo suas vítimas em um momento crucial ao dirigir, ou eles estão causando uma contração muscular involuntária, ou estão empurrando suas vítimas. Talvez eles coloquem algum objeto invisível em seu caminho, ou algum tipo de variante de todos os itens acima, porque eles podem manipular o mundo material, embora um pouco em uma maneira limitada, e dependendo das circunstâncias energéticas.

Observamos este exemplo seguinte: um homem estava andando de bicicleta na calçada ali mesmo, no trecho problemático da rua, uma fila de carros estacionados o separava da estrada principal. Ele então vê uma abertura entre os carros estacionados e decide usá-la para sair da calçada para a estrada principal. Um táxi se aproximou no mesmo sentido, invisível para o ciclista por causa da fila de carros estacionados.

No momento em que o ciclista decide virar a cabeça para ver se havia algum tráfego, antes de entrar na estrada principal, uma grande folha no chão se moveu bem na frente de seu caminho, distraindo o ciclista na crucial fração de segundo em que ele iria virar a cabeça para observar o tráfego que chegava.

Como a bicicleta continuava a se mover, ele desceu para a estrada principal sem olhar o tráfego primeiro, e direto para o caminho do táxi, que teve que frear abruptamente, deixando marcas de seis metros de pneus no chão. O ciclista estava a poucos centímetros, e uma fração de segundo, de ser atropelado.

Como você pode observar, essas entidades não precisam de muita energia para causar um acidente. Tudo que eles precisavam era o suficiente para mover uma única folha no chão, no momento exato e preciso, para causar uma distração.

Mas por que estava ali naquele exato lugar? Os Taygetans com o drone continuaram a explorar a área, lendo todo o mapa de frequência. Logo, encontraram outra dobra de frequência forte, ou mergulho, bem na casa que fica exatamente no centro daquele segmento de 50m; dentro da casa e incluindo toda a sua área. Essa frequência cai ou dobra de força, ou se move para fora da frente daquela casa, alimentando o portal, diminuindo a frequência de todo o segmento da rua.

Descobriu-se que a casa é habitada por uma família problemática muito numerosa, que detém valores extremamente matriciais. E, como relatado pelos vizinhos, essas pessoas guardam muitos sentimentos de inveja e todos os desejos contra todos eles, e todos têm tido problemas constantes e desentendimentos entre eles, especialmente entre a mãe e seu filho mais novo, um valentão. Eles também possuem um complexo de superioridade muito forte, baseado em sua militância em uma igreja local, como relatado. E quem sabe o que mais se passa dentro daquela casa.

Observando a dinâmica energética de toda a área, e analisando todos os dados científicos, os taygetanos concluíram que o portal está sendo alimentado e mantido aberto pela baixa frequência sendo gerada por aquela família em particular.

Curiosamente, a frequência das famílias que vivem nas duas casas de cada lado dessas pessoas problemáticas, mantém uma alta frequência de um lado, e uma frequência muito alta do outro, criando dois grandes picos de alta frequência, próximos ao grande poço de baixa frequência da casa problemática.

Os limites da área de baixa frequência da casa negativa são os da própria casa física, o que significa que as paredes que os separa da alta frequência adjacente, os lares seriam os limites de sua influência. As dinâmicas etéricas e energéticas não se importam com paredes, as paredes não podem contê-las, mas as paredes agem como uma barreira mental ou psicológica, ou território, para as pessoas que estão vivendo dentro delas. A ideia na mente das pessoas que vivem lá é o que define os limites da área considerada como sua, e também a frequência dentro dessa área. A frequência de uma casa é a frequência de seus habitantes, e seus limites são os limites das crenças desses habitantes também.

A teoria básica sobre como esse portal surgiu, é que as pessoas dentro daquela casa de baixa frequência jorravam sua baixa frequência em direção à rua à sua frente, porque é lá que eles concentram muito da sua atenção, na frente da sua casa, a sua conexão com o mundo exterior. E, a partir daí, as entidades passaram a utilizar aquele ponto de baixa frequência na rua para se alimentarem, como qualquer outro ser oportunista faria.

O drone passou a estudar o resto da área e da cidade, descobrindo muitos outros portais, principalmente onde se espera que eles sejam encontrados, por exemplo, dentro e acima de prédios governamentais, hospitais e delegacias.

Também estudamos outro fenômeno que acontece em todos os lugares, em todo o mundo. Percebemos que nos cruzamentos de ruas, a frequência média de uma área seria consideravelmente menor, mas não de forma estável.

Quando não havia trânsito, a frequência do cruzamento do meio de uma rua era apenas um pouco menor do que a média, mas quando um veículo se aproximava para analisar a preferência no cruzamento, a frequência ali caía claramente, e era ainda mais baixo quando vários veículos estavam passando por lá, todos analisando quem deveria atravessar primeiro, como acontece em qualquer outro cruzamento simples em qualquer outro lugar da Terra. E a frequência do cruzamento descia com os veículos que passavam pela área sem nenhum problema, apenas passando naturalmente.

Os Taygeteanos concluíram que a simples e repetitiva pequena quantidade de estresse que os motoristas e passageiros estavam sentindo, ao passar pelo cruzamento devido à sua cautela normal durante a direção, foi o suficiente para acumular um efeito de redução de frequência ali mesmo; um motorista tomando cuidado após o outro, enviando continuamente uma mensagem de estresse de pulso de manifestação para o campo de frequência na área, criando uma harmônica de uma frequência que abaixa a interseção como resultado final.

Essa dinâmica energética acontece não apenas em cada cruzamento, mas também em todos os locais que têm um efeito contínuo causador de estresse sobre as pessoas que estão naquela área ou passando por ela. Isso explica a baixíssima frequência de áreas onde o sofrimento é acumulado, como prisões e hospitais, como exemplos extremos, mas esse efeito acontece em todos os lugares.

A boa notícia é que esse efeito também ocorre com os locais positivos de alta frequência que constantemente fazem as pessoas se sentirem bem. Este efeito demonstra claramente e exemplifica como a frequência base, não apenas de uma área inteira, mas também de todo um planeta e além, é formada, criando a frequência planetária média como resultado.

Mas mesmo dentro do planeta, dentro da área de baixa frequência podemos encontrar 'bolhas' de alta frequência, criadas por seus habitantes, pequenos oásis de alegria onde um mundo pessoal está evoluindo.

Essas bolhas acabam afetando e elevando a frequência de toda a área em que estão, e ainda mais quando as pessoas que as estão criando, são fortes e fiéis a suas crenças de alta frequência, e são fiéis a si mesmos, não deixando que o mundo exterior os afete.

Da mesma forma que alguém pode ser um par de frequência para entidades malignas, uma pessoa pode desenvolver uma "bolha" de alta frequência, que não apenas a protege contra seres malignos e maus eventos, mas torna-se um par para pessoas mais agradáveis, bons eventos e, finalmente, para seres de luz e guias espirituais.

Os seres astrais podem criar eventos como um acidente usando métodos sutis, como mover uma folha no momento exato o suficiente para distrair uma pessoa na divisão precisa, quando sua atenção era necessária para evitar um acidente horrível. Por isso, observe sempre sua frequência e seus pensamentos! Eles acabam ditando o seu dia e, no final, vão ditar o seu destino.

Sei que coisas ruins acontecem com todo mundo, e é impossível ter sempre um bom dia. Não se trata de poder evitar todas as coisas más, porque elas vão acontecer independentemente do que fizermos. O importante é como você deixa que elas afetem você. Você será jogado no chão muitas vezes durante sua vida, mas o que importa é o que você faz para se levantar novamente. Não há nada mais poderoso do que uma pessoa que caiu e chegou ao fundo do poço em sua vida e agora está no processo de reconstrução de si mesmo.

Seja resiliente! Ninguém pode tocá-lo se você for, astral ou físico. Você tem controle sobre sua frequência e sobre seu destino.

Seja sábio! Seja cauteloso! E, no geral, seja feliz!

Com muito amor,

Mari Swaruu